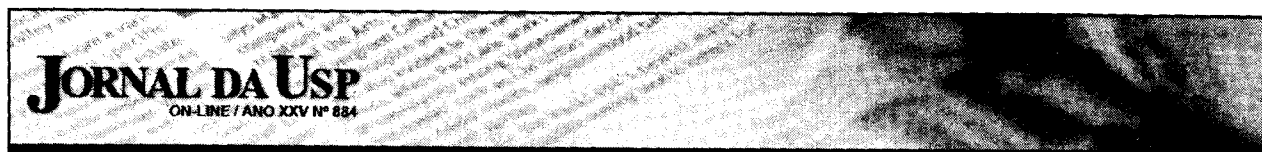


BUENO, BELMIRA OLIVEIRA

UMA SEMANA DE FESTA

2009



- [Home](#)
- [Cultura](#)
- [Especial](#)
- [Interligado](#)
- [Internacional](#)
- [Nacional](#)
- [Opiniao](#)
- [Pesquisa](#)
- [Universidade](#)
- [Vamos](#)
 - [Bolsas](#)
 - [Cinema](#)
 - [Concursos](#)
 - [Cursos](#)
 - [Dança](#)
 - [Destaque](#)
 - [Estréia](#)
 - [Eventos](#)
 - [Exposições](#)
 - [Livros](#)
 - [Música](#)
 - [Notas](#)
 - [Programa-se](#)
 - [Revistas](#)
 - [Teatro](#)

[Home](#) » [Universidade](#)

Uma semana de festa

Publicado por [admin](#) - Sexta-feira, 13 Novembro 2009



COMEMORAÇÃO

DIANA GONÇALVES VIDAL, BELMIRA AMÉLIA DE BARROS OLIVEIRA BUENO e ELIE GEORGE GUIMARÃES GHANEM JÚNIOR, especial para o Jornal da USP

Desta segunda-feira, dia 9, até sexta-feira, dia 13, três eventos celebram os 40 anos da Faculdade de Educação e os 50 anos da Escola de Aplicação

A Faculdade de Educação da USP, em festa, acolhe três eventos nesta semana: as Comemorações de 40 anos da Faculdade de Educação da USP e de 50 anos da Escola de Aplicação, a 7ª Semana de Educação e o 17º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (Siicusp) – Área de Humanas e Humanidades –, entre 9 e 13 de novembro.

Parece estranho comemorar 50 anos da criação da Escola de Aplicação, associada a uma faculdade que completa apenas 40. É que a atual Faculdade de Educação da USP se constituiu no entrelaçamento de duas vertentes com trajetórias distintas, ainda que tramadas por personagens em comum.

A primeira vertente, mais remota, faz-nos recuar ao momento mesmo de fundação da USP e da criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), que tinha no Instituto de Educação seu centro de preparo para a docência no ensino primário e secundário. Em 1938, durante o governo autoritário de Vargas, o Instituto foi extinto e as funções de formação de professores secundários, incorporadas à Seção de Educação da FFCL, transformada posteriormente em Seção de Pedagogia e, por fim, em Departamento de Educação (1962).



A segunda vertente organiza-se em 1956, com a instalação do Centro Regional de Pesquisas

Educacionais (CRPE), no Butantã, configurando-se em uma das primeiras edificações da Cidade Universitária e, ainda hoje, utilizada como parte da estrutura física da Faculdade de Educação da USP. Foi junto a ele que vimos surgir, primeiramente como classe-laboratório (em 1959) e depois como Escola de Demonstração (1961), a Escola de Aplicação, assim denominada apenas em 1973, quando já estava incorporada à faculdade, em razão do fechamento do CRPE.

Corpo docente – O corpo docente e funcional da nova Faculdade de Educação, bem como sua base material, foi colhido de uma e de outra procedência e tem suas marcas visíveis, de modo mais orgânico, no acervo da Biblioteca da faculdade. Evidências dessa interligação podem ser encontradas, ainda, nos objetos mais antigos distribuídos pelos ambientes institucionais, nas fotografias e equipamentos guardados no Centro de Memória da Educação e nas lembranças de nossos professores, alunos e funcionários mais antigos.



Uma terceira injunção se agrega com o fato de o surgimento da Faculdade de Educação da USP ter sido em 1969, nos anos de chumbo da ditadura militar, como decorrência da reforma universitária e das disputas que, desde a década anterior, mobilizavam os educadores brasileiros.

As sucessivas alterações de nome, a criação e extinção de instituições e a vária filiação revelam que a história da Faculdade de Educação da USP não foi linear nem contínua. Constituiu-se na tensão entre diferentes projetos de formação docente e na disputa de poder entre grupos, com implicações para sua trajetória posterior, tanto no interior da faculdade quanto na relação estabelecida com a Escola de Aplicação. São esses fios que pretendemos puxar no âmbito das atuais comemorações, realizadas sob o título "Feusp e EA: Conquistas e Desafios". Ao todo, foram previstas cinco mesas-redondas, uma conferência inaugural, o lançamento de DVD institucional e duas exposições (uma elaborada pela área de Ciências Naturais da Escola de Aplicação e outra pelo Centro de Memória da Educação), além de um coquetel de confraternização e da apresentação do Coral Todos os Cantos, com regência de Lucymara Apostólico, e do Coral-Escola Comunicantus, coordenado pelos professores da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP Marco Antonio da Silva Ramos e Susana Cecília Igayara. A abertura contará com a presença de Sonia Maria de Freitas, que discorrerá sobre o ato de re/co/memorar. Nas mesas-redondas, antigos alunos, professores e funcionários da Escola de Aplicação e da Faculdade de Educação oferecem retalhos de suas lembranças, que se entrecruzam à análise de historiadores que tomaram as duas instituições como objeto de pesquisa.



A Faculdade de Educação e a Escola de Aplicação: pensando no futuro

Futuro – Mas o ato de comemorar não é compreendido, aqui, apenas na dimensão do olhar que se volta ao passado. É concebido também no desejo que ele comporta de repensar o presente e refletir sobre o futuro, oferecendo-nos a oportunidade para indagar sobre quem somos e sobre quem queremos vir a ser. O encerramento, assim, comportará um debate sobre os desafios, em uma mesa-redonda composta pelas diretoras da Faculdade de Educação e da Escola de Aplicação, professoras Sonia Penin e Daniela Lopes Scarpa, além de um representante do Centro Acadêmico Professor Paulo Freire.

Nessa perspectiva, situa-se também a 7ª Semana de Educação da Faculdade de Educação da USP, que, no mesmo período, contará com vasto programa de atividades (ver www.fe.usp.br), composto de mesas-redondas, minicursos, oficinas e cerca de cem comunicações de pesquisa. Os objetivos da iniciativa são contribuir para a renovação das atividades da faculdade, problematizar aspectos destacados da contribuição universitária para a educação brasileira e reafirmar o papel desta faculdade junto às escolas públicas de educação básica.

Especialmente quanto a este último objetivo, foram oferecidas 500 vagas para que se inscrevam pessoas – estudantes, familiares, docentes e funcionários não-docentes – originárias de estabelecimentos de educação pública básica da capital.

As mesas-redondas tratarão do enfrentamento do racismo na educação, das razões da distância entre educação formal e não-formal, da educação igualitária de pessoas com deficiência e sem deficiência, das definições metodológicas e distinções conceituais entre educação e ensino. Focalizarão também as tensões entre teoria e prática na noção de pedagogia, as perdas e ganhos da educação presencial frente à educação a distância, as contribuições da pesquisa da USP para o conhecimento sobre educação, a opressão sobre as mulheres e o caráter emancipador da educação, examinando também a ideia de cultura infantil.

Para abordar os temas, procurou-se colocar em presença uma grande pluralidade de enfoques, experiências e pessoas posicionadas em variados lugares de atuação e com pontos de vista muito dispares. Para a mesa sobre a influência da formação de profissionais da educação em planos e políticas educacionais, por exemplo, foram convidados o professor Cristiano Di Giorgi, da Unesp, e o Secretário Municipal de Educação de São Paulo, Alexandre Schneider, sendo o debate mediado pela professora Lisete Arelaro, da Faculdade de Educação da USP.

Como nos últimos anos, a Semana de Educação está orientada para ser uma oportunidade especial de conhecimento mútuo, considerando que a Faculdade de Educação concentra múltiplas formas de produção e partilha de conhecimento, além de vincular diretamente cerca de 5 mil pessoas nos cursos de Pedagogia, Licenciatura, pós-graduação e em atividades de extensão universitária.

Iniciação científica – As comemorações se enriquecem, por fim, com o acolhimento pela faculdade do 17º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (Siicusp), Área de Humanas e Humanidades, entre 11 e 13 de novembro. Neste ano, 1.190 trabalhos de alunos da USP e de outras universidades foram aceitos, sendo apresentados em 243 mesas. As atividades de avaliação e organização envolveram a participação de 50 docentes das diversas unidades de humanas e humanidades da USP, além de um número expressivo de funcionários, coordenados pela secretária da Comissão de Pesquisa da Faculdade de Educação da USP, Regina Aparecida Mazzi dos Santos, cuja competência e dedicação deram suporte indispensável à realização do evento.

O Siicusp é um evento anual, que se realiza desde 1993, com o objetivo de divulgar os trabalhos de iniciação científica. É um momento de significativa importância na vida dos alunos de graduação, em especial daqueles que aspiram à carreira acadêmica pela oportunidade de comunicar seus projetos e trocar experiências com outros pesquisadores. A partir do ano 2000, o Programa de Iniciação Científica da USP se internacionalizou, mantendo vínculo com programas semelhantes da State University of New Jersey e da Ohio State University (Estados Unidos) e da Universidade do Porto (Portugal). Alunos dessas universidades têm participado anualmente do Siicusp.

É no espírito de celebração dos aniversários de 40 anos da Faculdade de Educação e de 50 anos da Escola de Aplicação, no compromisso com o debate acadêmico e com a divulgação científica e no fomento à pesquisa que convidamos a todos para se juntarem a nós e participarem deste triplo evento que movimentará a faculdade entre 9 e 13 de novembro.

Diana Gonçalves Vidal, Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno e Elie George Guimarães Ghanem Júnior são professores da Faculdade de Educação da USP e presidentes, respectivamente, das Comissões Organizadoras das Comemorações dos 40 Anos da Faculdade de Educação e dos 50 Anos da Escola de Aplicação, do 17º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (Siicusp) – Área de Humanas e Humanidades – e da 7ª Semana de Educação

Compartilhe: Estes ícones são de sites de comunidades sociais onde leitores podem compartilhar e descobrir novas páginas.



Capa - versão PDF



Editorias

- [Cultura](#)
- [Especial](#)
- [Interligado](#)
- [Internacional](#)
- [Nacional](#)
- [Opinião](#)
- [Pesquisa](#)
- [Universidade](#)
- [Vamos](#)
 - [Bolsas](#)
 - [Cinema](#)
 - [Concursos](#)
 - [Cursos](#)
 - [Dança](#)
 - [Destaque](#)
 - [Estréia](#)
 - [Eventos](#)
 - [Exposições](#)
 - [Livros](#)
 - [Música](#)
 - [Notas](#)
 - [Programa-se](#)
 - [Revistas](#)
 - [Teatro](#)

Arquivo

- [Fevereiro 2010](#)
- [Janeiro 2010](#)
- [Dezembro 2009](#)
- [Novembro 2009](#)
- [Outubro 2009](#)
- [Setembro 2009](#)
- [Agosto 2009](#)
- [Julho 2009](#)
- [Maio 2009](#)
- [Abril 2009](#)
- [Março 2009](#)
- [Fevereiro 2009](#)
- [Janeiro 2009](#)
- [Dezembro 2008](#)
- [Novembro 2008](#)
- [0](#)

Sobre o Jornal da USP


- [Edições anteriores](#)
- [Entre em contato](#)
- [Expediente](#)

Links

- [Coordenadoria de Comunicação Social](#)
- [Revista Espaço Aberto](#)
- [Revista USP](#)

Cadastre-se para receber nossa atualizações

Seu e-mail:	<input type="button" value="enviar"/>
-------------	---------------------------------------

 Assine nosso feed, [clique aqui!](#)

Últimas

- [Reabertura do Museu Republicano](#)
- [A Tragédia da Piedade](#)
- [Rock Rural](#)
- [A importância de lembrar](#)
- [Zonas de Contato e vídeos](#)